A RELATIVIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DOS VALORES NA EDUCAÇÃO ESCOLAR CONTEMPORÂNEA: INTERSECÇÕES ENTRE ENKVIST E C.S.LEWIS

Fernanda Rizzon de Vargas[1]

[1]Universidade Federal de Pelotas / https://orcid.org/0009-0006-1838-8041/
fernandarizzonvargas@gmail.com/ https://lattes.cnpq.br/9797669684356081;
*Autor correspondente: fernandarizzonvargas@gmail.com

AT10: Fundamentos da Educação.

RESUMO: Esta pesquisa se propõe a analisar os efeitos da adoção da filosofia pós-moderna, principal corrente teórica desta contemporaneidade, no ensino formal, com base na intersecção das ideias de C.S. Lewis (2017; 2018) e de Inger Enkvist (2006; 2009; 2010; 2019). Este estudo se justifica por motivos teóricos e práticos, que evindeciam a sua relevância tanto no campo acadêmico quanto na aplicação prática na área educacional. O problema desta investigação é examinar as consequências do relativismo pós-moderno na educação escolar. Partindo especialmente das obras *A Abolição do Homem*, de C.S. Lewis, e *Educação: Guia para Perplexos*, de Enkvist, as suposições para essa questão são: 1) o conhecimento como construção social e seu impacto no ensino de conteúdos cognitivos e; 2) a rejeição da objetividade dos valores e seu desobramento na formação de "Homens sem peito". Por meio de uma pesquisa exploratória, de delineamento bibliográfico, os resultados encontrados confirmam as hipóteses levantadas, concluindo que o relativismo dessa filosofia afeta o conhecer, o ensinar e o valorar. Assim, o pós-modernismo, ao afirmar que todo pensamento é histórico e socialmente condicionado a comunidades linguísticas, obstrui a instrução intelectual e, ao negar padrões morais universais, impossibilita a educação das emoções para obedecer a uma ordem real e racional.

Palavras-chave: C.S. Lewis; Inger Enkvist; Relativismo.

1. INTRODUÇÃO

A tendência relativista, particularmente evidente no final do século XX e início do século XXI, tem sido objeto de inúmeras análises e estudos, todos visando compreender este fenômeno contemporâneo. Dentro desse contexto, esta pesquisa se dedica à investigação dos efeitos dessa perspectiva no âmbito educacional, sob a ótica de C.S. Lewis (2017; 2018) e de Inger Enkvist (2006; 2009; 2010; 2019). O principal enfoque deste estudo é identificar as repercussões do relativismo pós-moderno na educação. Utilizando especialmente as obras *A Abolição do Homem* (2017a), de C.S. Lewis, e *Educação: Guia para Perplexos* (2019), as soluções propostas para esse problema incluem: 1) conhecimento como construção social, desprovido de neutralidade e de universalidade, e seu impacto no ensino de conteúdos cognitivos e; 2) a negação da objetividade dos valores e suas implicações na formação de "Homens sem peito". Estas hipóteses estabelecem uma relação de dependência assimétrica com a perspectiva subjetiva que fundamenta o pós-

modernismo e foram formuladas com base em resultados de outras pesquisas, especialmente nas obras de C.S. Lewis e Enkvist. Cabe ressaltar que, embora Lewis não aponte diretamente a filosofia pós-moderna como disseminadora do relativismo atual na educação, Enkvist o faz (2019). Além disso, Lewis se concentra principalmente na esfera ética e valorativa, porém é possível perceber suas críticas e asserções sobre a esfera epistemológica, que serão abordadas nesta pesquisa[1]. Portanto, este estudo busca realizar um diálogo entre esses autores e validar as conjecturas desta pesquisa.

No que tange à justificação desta pesquisa, as razões que motivaram a realização desse estudo abrangem tanto aspectos intelectuais quanto práticos (Gil, 2002, p. 17). No aspecto intelectual, impulsiona o desejo intrínseco de compreender este fenômeno atual, buscando a satisfação do próprio conhecimento sobre as consequências do pensamento relativo na educação formal. No aspecto prático, há o anseio de adquirir conhecimento com o propósito de agir de forma mais eficiente no mundo, visando contribuir para o aprimoramento do sistema educacional. Dessa forma, a justificativa para esta pesquisa está ancorada no desejo de entender esse tema complexo e na aspiração de promover uma contribuição significativa para a sociedade, considerando a importância dessa temática.

Em termos de contextualização teórica do problema e seu relacionamento com o que tem sido investigado até então, é importante observar que esta pesquisa traz como novidade para a comunidade científica a interação entre o pensamento da professora sueca Inger Enkvist e do professor irlandês Clive Staples Lewis. Além disso, aborda o tema com uma ênfase filosófica, analisando como a epistemologia, a metafísica e a teoria do valor dessa filosofia se relacionam com a educação intelecutual e moral escolar. Logo, este estudo se destaca pela abordagem filosófica do tema e das hipóteses para sua resolução, bem como pela intersecção das ideias dos pensadores mencionados.

Assim, a influência dessa abordagem filósofia sentir na Epistemologia, na Metafísica e na Teoria do Valor, subdivisões da Filosofia elecadas por Frame (2023), o que consequentemente afeta a educação intelectual e moral. Diante disso, o presente estudo objetiva compreender os efeitos do relativismo pós-moderno no sistema escolar, apontados de C.S. Lewis e Inger Enkvist. Mais especificamente, as consequências desse subjetivismo no ensino "da mente" - que tange à transmissão de conhecimentos cognitivos - e "do coração" - que diz respeito à instrução dos educandos para sentirem emoções equilibradas ou virtuosas.

[1] Nas palavras de Lewis (2017a, p. 72), "ao defender valores, eu defendo *inter alia* o valor do conhecimento".

2. METODOLOGIA

Para investigar os efeitos da relativização pós-moderna na educação escolar para C.S.Lewis e Inger Enkvist, a pesquisa adotou uma abordagem exploratória, visando proporcionar maior familiaridade com o problema e constituir hipóteses com base nos resultados de outras investigações. Dessa forma, o objetivo principal foi o desenvolvimento de ideias, utilizando o delineamento de pesquisa bibliográfica (Gil, 2002, p. 41-44). Foram analisados textos de C.S. Lewis, incluindo *A Abolição do Homem* e outros trabalhos relevantes, além de obras de Inger Enkvist, como *Educação: Guia para Perplexos*. A escolha desses textos se deu pela relevância temática e disponibilidade. Um levantamento bibliográfico preliminar foi realizado para garantir a originalidade problema, utilizando bases de dados como Scielo e Google Acadêmico. Porém não foi encontrada nenhuma publicação dedicada exclusivamente aos autores sobre a tendência subjetivista e pós-moderna no sistema escolar, o que motivou a escolha do tema da pesquisa.

Após o levantamento bibliográfico, foi elaborado um plano de trabalho para organizar o estudo sistematicamente, com foco nas hipóteses levantadas. A leitura seletiva e analítica das obras de Lewis e Enkvist permitiu identificar e ordenar as informações relevantes. Em seguida, uma leitura interpretativa foi realizada para relacionar essas informações ao problema em questão, conferindo-lhes um significado mais amplo. Essa metodologia estruturada garantiu uma abordagem rigorosa e fundamentada para investigar um problema complexo e relevante na sociedade contemporânea.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No final do século XX e início do século XXI, uma tendência crescente ao relativismo, influenciada pela filosofia pós-moderna, tem sido objeto de extensas análises e estudos. O relativismo, descrito por Moreland e Craig (2021) como a visão de que uma afirmação é verdadeira em relação às crenças ou valores de um indivíduo ou grupo que a aceita, contrasta com a defesa da verdade absoluta ou objetiva. Este último conceito postula a existência de uma verdade universal, independente e real, que não é criada pelos seres humanos, mas sim descoberta por eles. O relativismo é considerado uma das principais características da teoria pós-moderna, que se tornou dominante no pensamento contemporâneo, segundo Frame (2023) e Moreland e Craig (2021). O pós-modernismo rejeita a modernidade racional e iluminista dos séculos XVI a XIX e representa tanto uma era histórica quanto uma ideologia filosófica, com expoentes como Friedrich Nietzsche, Ludwig Wittgenstein, Jacques Derrida, Thomas Kuhn, Michel Foucault, Martin Heidegger e Jean-François Lyotard.

A principal defesa dessa corrente é que a metafísica, a epistemologia e a teoria do valor

são uma construção social feita pela linguagem (Moraland; Craig, 2021). Ou seja, a realidade, o conhecimento e a valoração são entendidos como produtos de grupos linguísticos, que não possuem objetividade e universalidade. Isto é, a linguagem é vista como uma "lente" ou um filtro, entre o sujeito e a realidade, que distorce e que cria um mundo próprio, condicionando todas as percepções humanas. Assim, não seria possível um acesso à realidade tal como ela é, apenas sua versão distorcida intermediada pela linguagem. Nesse viés, o que é real para um grupo linguístico pode ser irreal para outro. Com efeito, a realidade, o conhecimento e a moral tornam-se relativos a comunidades que compartilham a mesma narrativa.

Dessa forma, a presente pesquisa tem o objetivo geral de realizar intersecções entre o pensamento de C.S.Lewis e de Inger Enkvist acerca dos efeitos da relativização pós-moderna na educação escolar. Para tanto, os objetivos específicos dessa análise são: 1) compreender impacto o no ensino de conteúdos cognitivos ao se adotar uma epistemologia na qual o conhecimento é entendido como construção social e; 2) examaninar a rejeição da objetividade dos valores e seu desobramento na formação de "Homens sem peito".

Em relação à primeira hipótese, Enkvist (2019) argumenta que a adoção da epistemologia pós-moderna no ensino tem gerado impactos significativos. Segundo ela, o atual modelo educacional, denominado de "nova pedagogia" [2], não se preocupa com o conteúdo que os alunos aprendem, uma vez que o conhecimento é visto como meras opiniões tingidas pela subjetividade individual ou de grupos. Isso resulta em um ensino que prioriza o desenvolvimento de habilidades para o uso de tecnologias e busca por informações, em vez da transmissão de conhecimentos fundamentais (Enkvist, 2006; 2009; 2010; 2019). Em função disso, o sistema escolar não deveria reproduzir conteúdos, mas dar a possibilidade de cada estudante desenvolver a sua percepção da realidade. Sob essa ótica, surge a ideia de que o aluno é e deve ser a autoridade central em seu processo de aprendizagem, enquanto o professor é facilitador desse processo.

Em concordância, Lewis (2017) ressalta que, antes da prevalência do relativismo, os seres humanos buscavam ancorar-se em uma realidade objetiva e ordenada, compartilhando uma visão comum da verdade e da prática correta. Como resultado, diferentes sociedades compartilhavam semelhanças fundamentais em sua visão de mundo e modo de vida (2017a; 2017b). No entanto, na análise de Lewis (2017a), o que se observa atualmente é o desmantelamento dessa noção universal que governa o conhecimento e o julgamento de valor, substituída pela perspectiva subjetiva. Logo, uma educação que adote os pressupostos pós-modernos se coloca

[2] É importante ressaltar que, apesar de Enkvist (2006; 2009; 2010; 2019) abordar o conceito da nova pedagogia, não se aprofunda detalhadamente nele. A partir de uma revisão bibliográfica, Enkvist (2009, p. 91) incorpora nas ideias da nova pedagogia os princípios da Escola Nova, especialmente do construtivismo de Piaget, da Teoria Crítica, do Estruturalismo, do Pós-estruturalismo e do Pós-Modernismo.

completamente contrária à razão, aos fatos e à busca pela verdade (Lewis, 2017a, p. 25).

Na segunda hipótese, aborda-se a rejeição da objetividade dos valores e suas implicações na formação de "Homens sem peito". Para Enkvist (2019), a negação de uma verdade objetiva prejudica tanto a educação em conhecimentos científicos quanto a educação moral. Ao entender que verdade, virtude, beleza e bondade são construções relativas a comunidades com linguagem e cultura compartilhadas, esses valores acabam por não ser ensinados. Ou seja, segundo essa abordagem, a escola não pode justificar a existência de certas regras de conduta se cada aluno pode interpretar seus próprios atos de acordo com sua própria norma de conduta (Enkvist, 2019, p. 12-13). Assim, quando a escola, influenciada por essa tendência relativista, tolera comportamentos inadequados e deixa de instituir regras claras, gera um ambiente negativo e de mal-estar na instituição de ensino e deixa de orientar os educados para viverem eticamente no mundo (Enkvist, 2010, p. 16).

Paralelamente a isso, Lewis critica a educação moral contemporânea, especialmente no livro *A Abolição do Homem,* baseando-se na análise de um livro escolar que ele chama de *Livro verde*, para manter o anonimato da obra. Lewis observa que autores desse livro tendem a reduzir enunciados de valor a meras subjetividades, em vez de reconhecê-los como expressões objetivas da realidade. Além disso, ele critica a promoção de uma linguagem empobrecida pelos autores do *Livro verde*, que se é incapaz de expressar emoções, admiração e prazer diante de certos eventos ou experiências. Em relação a essas críticas, Lewis (2017a) argumenta que os autores representam uma tendência comum da sua época, que despreza a emoção e promove o que ele chama de "homens sem peito" – indivíduos privados da capacidade de sentir e expressar emoções. Lewis afirma que a tarefa do educador moderno não é obstruir a sensibilidade, mas nutri-la e contivá-la com sentimentos corretos, isto é, conforme a Razão Prática. Assim, contra a noção de que os valores são meramente subjetivos, ele destaca a importância dos valores éticos universais na sustentação da sociedade e na formação do caráter humano (Lewis, 2017b). O professor inglês adverte sobre os perigos da negação desses valores fundamentais, alertando que tal abordagem pode resultar na desumanização, na “abolição do homem”, e no declínio da civilização.

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, torna-se evidente que a adoção da filosofia pós-moderna relativista na educação escolar, conforme destacado por Lewis e Enkvist, acarreta diversos efeitos. Entre eles, está a recusa em reconhecer um conhecimento objetivo, resultando no declínio do ensino de conhecimentos científicos e na negligência da busca pela verdade em prol do desenvolvimento de habilidades. Além disso, os reflexos desse relativismo na esfera ética culminam na formação de

"homens sem peito", isto é, de humanos desprovidos de uma base ética sólida para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Logo, os resultados obtidos com essa pesquisa confirmam as hipóteses deste estudo.

Esta pesquisa oferece uma contribuição relevante para o campo da educação contemporânea, especialmente diante do contexto de crescente relativismo pós-moderno. Ao examinar as visões de C.S. Lewis e Inger Enkvist, destaca-se a complexidade do impacto da filosofia pós-moderna na educação, a qual gerou resultados negativos na prática escolar. Ao provocar uma reflexão crítica sobre os paradigmas educacionais vigentes, o trabalho busca orientar práticas pedagógicas mais eficazes, focadas na busca pela verdade e pela retidão moral. Suas conclusões têm o potencial de influenciar positivamente o futuro da educação, promovendo não apenas o avanço intelectual, mas também o crescimento moral dos estudantes.

5. REFERÊNCIAS

ENKVIST, Inger. *Educación, educación, educación: aprender de las reformas escolares inglesas*. Madrid: Comunidad de Madrid, 2006.

ENKVIST, Inger. La nueva pedagogía y el aprender a ser ciudadano. *Educação e educadores*, Chía, v. 11, p. 243-252, 2008.

ENKVIST, Inger. La influencia de la nueva pedagogía en la educación: El ejemplo de Suecia. *Estudios públicos*, Chile, n. 115, 2009.

ENKVIST, Inger. El éxito educativo finlandés. *Bordón: Revista de pedagogía*, Madrid, v. 62, n. 3, p. 49-67, 2010.

ENKVIST, Inger. *Educação: Guia para perplexos*. Campinas/SP: Kirion, 2019.

FRAME, Jonh M. *História da Filosofia e Teologia Ocidental*. São Paulo: Vida Nova, 2023.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. Editora Atlas SA, 2002.

LEWIS, C.S. *A abolição do homem*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017a.

LEWIS, C.S. *Cristianismo puro e simples*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017b.

LEWIS, C.S. *O peso da glória*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017c.

LEWIS, C.S. *Os quatro amores*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017d.

LEWIS, C.S. *Deus no banco dos réus*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2018.

MORELAND, J.P.; CRAIG, William Lane. *Filosofia e cosmovisão cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2021.